

# ChAVE Mestra



Renovando  
o compromisso  
do encontro

# O último degrau da liderança

Um comentário interessante de Wilkes, no livro *The Last Step of Leadership*, diz o seguinte: “Se olharmos a vida de Jesus em um nível mais alto, veremos que tudo o que Ele fez foi a serviço da missão. Sua missão pessoal era servir, não como Sua vontade própria, mas a vontade do Pai”. O próprio Jesus declarou: “Porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:38).

A liderança tem princípios transcendentais e que, por sua vez, são dinâmicos e atuais. Em um dos artigos que escrevi sobre liderança esse ano, mencionei três características para a liderança atual, tais como: autodisciplina, autorregulação do aprendizado e aprendizado socioemocional. Essas são habilidades importantes para desenvolver. A autodisciplina pessoal é um preditor de êxito. Como disse John Maxwell, “A primeira pessoa que você lidera é você mesmo”. A autorregulação da aprendizagem leva o líder a estar sempre na vanguarda, com uma visão prévia dos fatos, aprendendo e compartilhando conhecimento. E o aprendizado emocional é o que empodera o líder para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades com sabedoria. Essas características são valiosas e complementares, mas nenhuma substitui o modelo vivido por Jesus: a liderança de serviço.



Shutterstock.

Ao entender os elementos do estilo de liderança de Jesus, Wilkes estabelece sete princípios eternos que descrevem como Ele liderou a partir de Seu papel como servo:

1. Jesus Se humilhou e permitiu que Deus O exaltasse.
2. Jesus obedeceu à vontade do Pai em vez de desejar uma posição.
3. Jesus definiu o que é alcançar a grandeza sendo servo.
4. Jesus Se arriscou para servir aos outros, porque confiava que era o Filho de Deus.
5. Jesus renunciou ao Seu lugar na mesa principal para servir e atender às necessidades dos outros.
6. Jesus compartilhou a responsabilidade e a autoridade com aqueles que Ele chamou para liderar.

7. Jesus montou uma equipe para realizar uma visão para o mundo inteiro.

Essas sete observações sobre a liderança de Jesus são a base dos sete princípios de liderança de serviço. Cada princípio está baseado em um ensinamento ou exemplo de Jesus enquanto Ele vivia Sua missão, e dirigia aqueles que havia recrutado como Seus colaboradores.

Para liderar como Jesus, você e eu devemos lembrar que o modelo de liderança cristã está no meio da multidão e no serviço, tendo em mente o texto de João 6:38, a fim de cumprir com a vontade do Pai que nos conduz a uma missão especial de servir e salvar.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, Diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# São lindos!



Se eu te perguntasse qual é a coisa mais linda que você tem, o que você diria primeiro? A cor dos seus olhos? A capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo? As suas mãos? Outra coisa especial?

Não importa o que seja, existe algo lindo que todos nós temos, e são os pés, porque como líderes os usamos para compartilhar mais que ensinamentos bíblicos. Nós os usamos para buscar aquilo que faz bem para nossas crianças e adolescentes. Nós os usamos para nos encontrar com eles e compartilhar tempo e espaço juntos.

A Bíblia diz: “Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que traz boas-novas, boas-novas de paz e salvação, de que

o Deus de Israel reina” (Is 52:7, NVT). Se nos damos ao trabalho de substituir algumas palavras por sinônimos bíblicos, veremos que o mensageiro compartilha Jesus, porque Ele é a melhor notícia. Além disso, o próprio Jesus é nossa paz e nossa salvação. A melhor notícia é que Ele reina, e assim virá muito em breve: como Rei.

Boas notícias. Todos nós gostamos de receber. De acordo com o versículo mencionado, estas boas notícias são dadas por alguém que precisou andar pelos montes (chamemos-lhes problemas, decepções e situações difíceis da própria vida), para compartilhar uma mensagem positiva, uma mensagem com notas de paz e salvação. Uma mensagem que nos lembra constantemente que, em nosso mundo conturbado, Deus é o Rei, Aquele que oferece paz e salvação, Aquele que sempre, sempre oferece boas notícias.

Não apenas porque o mensageiro compartilha boas notícias, ou seja, o evangelho, mas o mensageiro é apreciado por fazer isso. É esse ato que faz com que seus pés sejam considerados lindos, porque toda a sua pessoa também é linda. Compartilhar mensagens de paz influencia palavras, nas ações e nos pensamentos. É uma paz que é transmitida naturalmente, porque não está somente na parte externa,

como uma mensagem, mas no interior, de um coração cheio de paz.

E que calçado esse mensageiro usa? Hoje em dia existem tantos modelos de calçados que escolher um entre tantos é uma tarefa difícil. No entanto, Paulo nos deixa sua recomendação: “Como calçados, usem a paz das boas-novas, para que estejam inteiramente preparados” (Ef 6:15, NVT). Diríamos que calçar-nos com o evangelho nos permitirá caminhar protegidos, ilesos, sem bolhas nem cortes, nos permitirá sair logo para cumprir nossas responsabilidades e deixará pegadas para que outros pés, macios, também encontrem as boas-novas e se transformem em mensageiros. Cristo já fez isso, por isso temos Seu exemplo a seguir.

Seus pés são lindos! Que ninguém lhe diga o contrário, considerando que você é cuidadoso em ter a mensagem certa, em ir aos lugares para compartilhar no momento certo, porque toda a sua vida mostra que você tem uma notícia muito boa para contar, e porque o seu Deus é o seu Rei. “Uma vida semelhante à de Cristo é o mais poderoso argumento que pode ser apresentado em favor do cristianismo” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 290). Uma vida com uma mensagem de paz e libertação, comprometida com quem nos enviou e com as crianças e adolescentes que Deus coloca em nosso caminho.

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [ilave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:ilave.maestra@adventistas.org.ar)

**JUVENIS**  
4º Trimestre de 2024 Ano A

**REDATORAS:**  
Lindsay Sirotko ROL e JARDIM  
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS  
Paola Ramírez JUVENIS  
Luz del Alba Núñez ADOLESCENTES

**TRABALHOS MANUAIS:** Gisela Stecleder de Mirolo

**REVISORA E CONSULTORA:** Beatriz W. de Juste

**REVISÃO EM PORTUGUÊS:** UNoB

**DESIGNER:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artkreativa@gmail.com](mailto:artkreativa@gmail.com)

# Renovando o compromisso do encontro

“Em tudo que respeita ao bem-estar da criança devem os pais e professores esforçar-se no sentido de cooperar” (Ellen White, *Educação*, p. 283). Você sente o comprometimento e a cooperação dos pais dos seus Juvenis? Como professor, é possível que você se depare com diferentes atitudes nos pais. Alguns estão cientes do que você precisa, acompanham os filhos. Outros assumem uma atitude crítica, invasiva, distante, avaliadora ou indiferente.

Também é verdade que existem diferentes atitudes no professor. Há aquele que inclui os pais e trabalha para formar um vínculo de reunião, e aquele que ainda não consegue.

Entendendo que “não devemos preocupar-nos tanto com a conduta que outros estão seguindo, como no que respeita à nossa conduta” (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, p. 155), vamos começar nos concentrando em buscar mais entendimento de nossa função como professores da Escola Sabatina. De acordo com Ellen White (*Educação*, p. 285), como professor tenho um compromisso com os pais dos meus Juvenis para três propósitos principais:

1. Despertar nos pais o sentimento de suas possibilidades e privilégios em pais que estão “adormecidos”.
2. Ajudar a levar as cargas dos pais “conscientes” de sua tarefa.

3. Animar-nos e fortalecer-nos uns aos outros.

Se você não vivencia esse tipo de colaboração ou deseja levar a cooperação para outro nível, surge uma pergunta: O que precisa mudar? É preciso mudar algo, pois não é possível esperar resultados diferentes fazendo as mesmas coisas.

Apresento três bases para idealizar ações conjuntas com os pais: Intencionalidade, Planejamento e Variedade.

1. **INTENCIONALIDADE:** Não perder de vista o objetivo: unir forças para o desenvolvimento espiritual dos Juvenis.
2. **PLANEJAMENTO:** No início do ano, planeje:
  - a. **Três reuniões formais:** uma por trimestre.
  - b. **Canais de comunicação contínua.**
  - c. **Uma reunião informal:** Visite os lares para começar ou reforçar um trabalho conjunto para o bem-estar do Juvenil. “Visto que os pais tão raramente se familiarizam com o professor, é da maior importância que este procure familiarizar-se com aqueles. Deve visitar a casa de seus discípulos, e tomar

conhecimento das influências e ambiente em que vivem” (Ibid., *Educação*, p. 284). Se os pais não são adventistas, se “apenas” enviam seus filhos para a igreja, tenha em mente que por alguma razão eles permitem isso. Eles expressam algum nível de simpatia ou apoio. Mostre seu interesse geral pela criança, sem enfatizar muito a área espiritual, ainda. Ajude a criança e a família no que estiver ao seu alcance. Faça um acompanhamento.

3. **VARIEDADE.** Escolha diferentes modalidades para despertar o interesse no seu grupo de pais.
  - a. Opções para reuniões formais: Oficinas, palestras com especialistas, formatura da Escola Cristã de Férias ou fim de ano, festa de aniversário, piquenique, dia de jogos, noite de talentos, comemoração do Dia dos Pais/Mães/Crianças, etc., participação em testes sobre versículos bíblicos ou temas da lição. Inclua algo gostoso e prêmios para compartilhar!
  - b. Opções de canais de comunicação:
    - I. Redes sociais: Publique atividades realizadas, versículos para memorizar, saídas, projetos, etc. (sempre respeite as normas de segurança).
    - II. Serviços de mensagens: Envie fotos das atividades realizadas para a família por meio dos filhos, com mensagens de felicitações; vídeos, placas ou infográficos atrati-

## Como é a visita do professor da Escola Sabatina?

- Breve e com um objetivo claro.
- Compartilhe um pensamento bíblico.
- Ore pelos motivos de gratidão e necessidades da família.
- Deixe uma lembrança de sua visita.

vos sobre temas da lição; playlist com as canções mais queridas e usadas na sala para que a família também possa ouvi-las; ideias ou desafios para o culto familiar.

### III. Conversas espontâneas.

Se você é pai, algumas palavras para você:

O professor “necessita da simpatia, da bondade, da cooperação e do amor de todo membro da igreja” (Ibid., *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 153).

“Maior cuidado que o exercido para ver se estão preparadas as lições da escola diária, deve ser tomado pelos pais para ver se os filhos sabem as lições bíblicas, que devem ser aprendidas com maior perfeição que as das escolas comuns” (Ibid., *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 57).

#### Depois de conhecer os pais, você pode:

Pedir sua participação específica de acordo com seu interesse e possibilidades: uma receita, apresentar uma curiosidade missionária, tocar instrumentos musicais, ajudar com as artes manuais, acompanhar nos passeios.

Mostrar preocupação com suas necessidades, desafios ou alegrias.

Entregar presentes em datas especiais.

Interceder por eles em oração.

Se você se preocupa com o Juvenil e sua família, não critique. Falar em particular com espírito de oração e redenção é a melhor opção. Se necessário, procure ajuda.

**Dinâmica para conhecer mais seu filho e seus colegas:** As crianças respondem a um questionário sobre gostos e interesses pessoais. (Se pudesse escolher um dia com minha família: o que eu faria, o que eu mais gosto de fazer e o que eu odeio fazer, o que eu mais gosto na igreja, meu personagem bíblico/versículo/música preferida.) Em seguida, peça aos pais que reconheçam qual é o questionário de seu filho.

**Diário de oração viajante/mochila viajante:** A cada semana, um Juvenil leva um diário de oração ou mochila com itens para o culto familiar (jogos “sem filtro”, cartão com motivos de gratidão, diário de oração, algo doce para compartilhar, labirintos, palavras cruzadas, enigmas). Durante a semana, eles devem usá-lo para orar pelos pedidos e agradecimentos das outras pessoas, e escrever os seus próprios.

Querido professor, renove o compromisso do encontro com os pais de seus Juvenis. Na oração e na comunhão com Jesus, o interesse genuíno por eles e por unir forças para a salvação deles crescerá em você. A convivência não é isenta de conflitos. Conseguir um vínculo de encontro com outros requer tempo, empatia, flexi-

bilidade, humildade, criatividade, perseverança, amor, mas vale a pena. Quem ganha almas é sábio.

#### Bibliografia:

Donna Habenicht, *Ensêñales a amar*, ACES.  
Cecilia Reynoso e Inés Micheli, *Reuniones de padres II*, Lumen.

PAOLA RAMÍREZ.



# O poder transformador do culto familiar

A família desempenha um papel fundamental na formação de valores, na socialização e no apoio emocional das crianças, à medida que elas passam pelas diferentes fases de desenvolvimento, ajudando a moldar sua personalidade e habilidades sociais. É no contexto familiar que os filhos adquirem habilidades de comunicação, estabelecem relacionamentos interpessoais e desenvolvem sua inteligência emocional. Além disso, a família transmite sua ética, crenças e cultura, influenciando profundamente a visão de mundo das crianças. Assim, é crucial criar um ambiente familiar saudável e enriquecedor para promover o crescimento positivo dos filhos.

As práticas parentais positivas estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento infantil saudável. Elas envolvem ações e comportamentos dos pais que promovem o bem-estar, o crescimento emocional e cognitivo de seus filhos (Lidia Weber, *Eduque com carinho*, 2021). Assim, a relevância do papel desempenhado pela família na construção de valores e na promoção da espiritualidade é enfatizada, consolidando-se como uma herança de fé e um legado que se desenvolve de forma constante e crescente.

O culto familiar pode ser um modelador de valores e regulador emocional. Em sua essência, pode proporcionar práticas parentais positivas, como a comunicação aberta e efetiva, o apoio emocional e fortalecimento de oportunidades de

aprendizagem. Favorece, por exemplo, o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e senso crítico em diferentes áreas do conhecimento. A riqueza de oportunidades proporcionadas pelo culto familiar o torna um espaço de formação e transformação. Com ênfase no estudo da Bíblia e em sua aplicação diária, produz uma aprendizagem significativa, permeada de amor, perdão e graça.

A aprendizagem é o resultado da interconexão entre as habilidades físicas, cognitivas, sociais, psicológicas e espirituais (Ellen White, *Educação*). Portanto, sob a direção de Deus, os pais podem influenciar o processo de aprendizagem para desenvolver um caráter cristão em seus filhos, ensinando-lhes os princípios bíblicos e mostrando-lhes como viver uma vida cristã. Na infância, a aprendizagem também ocorre por meio da modelagem de comportamentos positivos, ou seja, os pais que demonstram comportamentos positivos, como a empatia, o respeito e a resolução saudável de conflitos, servem como modelos para seus filhos.

Em termos gerais, as funções cognitivas estão intrinsicamente ligadas ao processo de pensamento e à tomada de decisões. Nesse contexto, a orientação e o apoio dos pais exercem um papel crucial. Esta compreensão é a base essencial para o desenvolvimento individual, incluindo a formação de crenças e a fé, bem como o progresso acadêmico e o êxito profes-

sional subsequente.

O desenvolvimento da fé é um processo ativo, baseado no estudo da Bíblia, na oração e no louvor, intermediado pelo diálogo e exemplo dos pais (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*).

De acordo com Ginger Ketting-Weller (Fowler, *Estágios da fé*, 1995), a fé é a resposta de um indivíduo ou grupo para um valor transcendente e para um poder percebido; é assimilada e entendida em forma de tradição cumulativa. Embora a fé seja uma resposta, as crenças podem ser formadas e decididas, surgindo como um esforço para traduzir experiências em transcendência.

A partir dos princípios da educação integral, o autor descreve o processo de aprendizagem em fases e estabelece seus fundamentos nas ideias de Jean Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo, relacionando cada fase do crescimento infantil com um nível específico de competência intelectual.

Qual é a importância do culto familiar no desenvolvimento da fé? Tendo como referência as abordagens conceituais citadas (Fowler, Piaget, White), as fases do desenvolvimento infantil, como apresentadas a seguir, podem ser aplicadas ao



Freepik.

contexto do desenvolvimento da fé, no culto familiar.

- **FASE 1 – A FÉ ENTRE 3 E 7 ANOS**, é profundamente intuitiva e projetiva, refletindo uma correspondência com a fase pré-operacional de Piaget. Nessa fase, a fé é marcada pela presença de elementos fantasiosos e de egocentrismo infantil. A transição para a próxima fase é descrita pelo surgimento do pensamento concreto e pela capacidade de distinguir entre o que é real e o que é apenas aparente.
- **FASE 2 – A FÉ, DURANTE A FASE MITO LITERAL (DE 7 A 12 ANOS)**, é frequentemente associada ao período de pensamento operacional concreta de Piaget, no qual a visão de mundo da criança está baseada em princípios de justiça, equidade e reciprocidade. Um fator de transição que pode ajudar a criança nessa fase é refletir sobre os significados implícitos e explícitos das histórias que ouve e vivencia.

- **FASE 3 – A FÉ, ENTRE OS 13 E OS 20 ANOS**, é caracterizada por ser convencional e sintética. Este passo se alinha com a fase operativo-formal de Piaget e desempenha o papel de oferecer uma explicação coerente para um mundo complexo.
- **FASE 4 – A FÉ É REFLEXIVA E INDIVIDUALIZADA (JOVENS E ADULTOS)** e se caracteriza pela criação de uma visão própria do mundo.

Como pode ser visto, as crenças religiosas e espirituais evoluem ao longo da vida e os indivíduos podem passar por diferentes fases de desenvolvimento. Quando a criança se sente amada, aceita e parte da família, ela mostra mais interesse e compromisso com os conceitos, valores e princípios bíblicos. Se os pais forem capazes de impactá-la de forma significativa, dando o exemplo, a aprendizagem ocorre de forma significativa. Assim, eles fortalecem o desejo do indivíduo de imitá-los e de praticar o que aprende. Aprender por exemplo é uma maneira de fazer transferência em

termos de estima, respeito, tomada de decisões, amor a Deus e ao próximo (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*).

A família deve oferecer uma formação ética na qual todos busquem a excelência, inspirada na vida e nos ensinamentos de Jesus, promovendo o crescimento pessoal e coletivo. Deus nos apresenta parâmetros reguladores para a convivência por meio de Seus ensinamentos e princípios. Esses princípios nos ajudam a nos avaliar, estabelecer metas pessoais e abordar questões existenciais, como o significado da vida e o propósito pessoal. Finalmente, é importante proporcionar oportunidades para que os filhos participem de atividades na comunidade, onde eles possam aplicar os princípios éticos no mundo real (Davidson e outros, 2008). Assim, viver de acordo com princípios cristãos bíblicos pode ser uma das maneiras mais eficazes de fortalecer a fé e modelar o caráter de nossos filhos.

SUZETE ARAÚJO ÁGUAS MAIA e EDNA ROSA CORREIA NEVES.

# Vivos em Jesus: luz, câmera, AÇÃO!

## Como será implementado o novo currículo?

**E**m cada edição da **Chave Mestre** deste ano, apresentamos diferentes aspectos do novo currículo para a Escola Sabatina mundial, intitulado: Vivos em Jesus. Vamos refrescar sua memória? Sua base e seu objetivo estão no contato pessoal e transformador com a Palavra de Deus, através do qual as crianças e os jovens obtêm uma imagem clara de Deus e uma relação de amizade plena e verdadeira com Jesus, que enche suas vidas de significado e alegria.

No novo currículo, cada uma das lições semanais é baseada em três pilares: a graça de Cristo, o desenvolvimento do caráter cristão e o cumprimento da missão. Sua metodologia é: a coerência entre o ensino e a experiência, seguindo um programa sabático de cinco partes ou áreas: gancho, cabeça, coração, mão e viva!

Você provavelmente tem algumas dúvidas sobre esse novo currículo que ainda não foram respondidas. Nesta edição, vou contar mais alguns detalhes sobre como será implementado.

Os principais materiais são o Auxiliar do Professor e a revista do aluno, embora também estejam incluídos outros recursos ilustrativos, didáticos e criativos. O manual será um guia para você, e a revista será um guia para o seu Juvenil.

Uma novidade do manual do aluno é que ele inclui requisitos para completar em casa: uma especialidade dos Desbravadores basea-

da no estudo semanal da lição. Por sua vez, o manual apresenta um desafio de memória trimestral, como memorizar um salmo ao longo do trimestre. Dessa maneira, toda a sala e seus professores são desafiados a guardar em seus corações uma parte das Escrituras que poderão recitar no programa especial do décimo terceiro sábado.

E a novidade do Auxiliar do Professor é que a cada semana é incluído um devocional dirigido especialmente para você, como professor. Isso permitirá que você reflita e medite no ensino central em destaque na lição. Este auxiliar expõe o que é necessário para guiar o programa de sábado em sete passos, incluindo:

1. Atividade para os minutos prévios.
2. Sugestões para o momento de oração e boas-vindas.
3. Na seção "Gancho", serão apresentadas duas opções de atividades para gerar expectativa sobre o tema que será trabalhado.
4. Na seção "Cabeça", foi introduzida uma grande inovação. Dois recursos importantes são fornecidos: um guia de estudo bíblico indutivo e uma linha do tempo.

O guia de estudo bíblico indutivo será entregue a cada um dos alunos. É uma folha com dupla face que de um lado apresenta as perguntas e do outro, uma infografia chama-

tiva que resume aspectos centrais. O professor encontrará em seu auxiliar os principais ensinamentos como estrutura de referência para orientar o estudo, mas permitirá que os alunos sejam os protagonistas da pesquisa bíblica. Na sala, garantiremos que cada Juvenil trabalhe com sua Bíblia para ler as informações, dialogar e responder às perguntas.

O desenvolvimento deste estudo bíblico indutivo permitirá que o Juvenil aprenda a se aprofundar no texto bíblico, compreender, refletir, responder e decidir com fundamento bíblico. Por sua vez, permitirá levar o guia para casa para compartilhar com a família ou dar o mesmo estudo bíblico ele que fez na sala para um amigo. Será uma tarefa sublime acompanhar cada um deles nessa aprendizagem.

Outra novidade nesta seção é o uso de uma linha do tempo, um recurso didático muito valioso. A cada sábado, um cartaz referente ao tema e ao versículo da lição para memorizar será colocado no local designado para esse fim. Assim, progressivamente, a cada semana, serão colocados os cartazes e montada a linha do tempo com as histórias do trimestre.

5. Na seção "Coração", seguiremos as sugestões apresentadas no auxiliar para ajudar



nossos Juvenis a terem um encontro com Deus.

6. Na seção “Mãos”, sugerimos uma atividade relacionada com o versículo para memorizar, recolher as ofertas e o compartilhamento da história missionária.
7. E por fim, na seção “Viva!”, são propostas atividades para celebrar o que foi aprendido e por ter estado essa manhã na Escola Sabatina. São incluídos os momentos de oração e entrega pessoal. Esta seção procura garantir a cada um deles que o momento da Escola Sabatina seja um dos mais felizes da semana.

Este novo currículo será uma oportunidade para você continuar crescendo como professor, buscando métodos novos e melhores. Você também contará com as equipes locais e regionais de Líderes do Ministério da Criança, que vão te



acompanhar e orientar sobre os materiais, os prazos e outras questões relacionadas à implementação do Vivos em Jesus.

Ao terminar de apresentar essa nova ferramenta, convido você a se lembrar de duas promessas valiosas:

- “...acima dele há um mestre divino, de quem é discípulo, e sob cuja direção deve sempre achar-se” (Ellen White, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 152).

- “Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos” (Salmo 32:8).

Referência:

Associação Geral, revista Vivos em Jesus. ([https://pilot.aliveinjesus.info/wp-content/uploads/220524-OverviewBrochure\\_Spanish.pdf](https://pilot.aliveinjesus.info/wp-content/uploads/220524-OverviewBrochure_Spanish.pdf) <https://pilot.aliveinjesus.info/>)

PAOLA RAMÍREZ.

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### OUTUBRO

- Realizar a Adoração Infantil.
- Continuar com as Classes Bíblicas.
- Reforçar o culto familiar.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Participar do Sábado da Criação.
- Planejar a celebração *Soul+ em Cristo*.
- Participar do treinamento para a ECF “As cores da promessa”.
- Promover a sexta temporada de Nick.

### NOVEMBRO

- Realizar a Adoração Infantil.
- Continuar com as Classes Bíblicas.
- Reforçar o culto familiar.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.
- Realizar a celebração *Soul+ em Cristo*.

### DEZEMBRO

- Preparar músicas sobre o nascimento de Jesus e apresentar em um pequeno recital na igreja ou em praças.
- Planejar a ECF “As cores da promessa”.
- Ter as trimestrais.
- Planejar as atividades para o próximo ano.



Último trimestre do ano! Revise suas prioridades, mantenha o foco, simplifique e desfrute do mais importante! Soul+ em Cristo!

## Soul+ Você é bem-vindo

**BOAS-VINDAS SURPRESA.** Trata-se de uma caixa que terá algo diferente a cada sábado (ou alguns sábados). A caixa ficará disponível até determinada hora, incentivando, assim, a pontualidade das crianças e suas famílias. Um sábado pode ter cookies, por exemplo, na Lição 4. Ideias para os outros sábados: mini pergaminhos com mensagens especiais ou versículos, materiais para fazer marca-páginas (Lição 6), jogos para a lição, balões, pacotes com pipoca ou cereais, tirinhas de papel para os Juvenis participarem, como “Hoje você é responsável pela primeira oração”, “Hoje escolha a música para terminar a Escola Sabatina”.



O melhor recurso que você pode usar para dar as boas-vindas é você mesmo. Seu sorriso, seu olhar, sua simpatia e interesse genuíno fará com que os garotos sintam o calor do carinho. Certifique-se de não estar finalizando detalhes ou preparando materiais quando eles estiverem chegando à Escola Sabatina.



## Soul+ em louvor

Os Juvenis são cheios de energia. Eles se aborrecem facilmente. Estão à espera de novos desafios. Canalizar essa vitalidade é uma arte. Neste trimestre, a proposta é desafiá-los para:

- Tocar uma canção com algum instrumento musical.
- Cantar a canção preferida da classe em outro idioma.
- Aprender um corinho favorito da classe em Libras (certifique-se de ter alguém que aprove os sinais).

Coloque um prazo com o tempo que você considerar apropriado, e entregue um prêmio ou recompensa interessante que motive continuar desenvolvendo seus talentos para servir a Cristo e seus colegas.

Neste trimestre, conheci a turma Soul+ em Cristo do professor Benito. Trinta minutos antes de começar a aula, há uma oficina de música. No momento, eles estão aprendendo uma canção com a flauta doce, para apresentar uma mensagem musical na igreja. Benito não é professor de música, mas usa diferentes recursos para estimular seus alunos.



## Soul+ em oração

Observe este lindo pensamento: “Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não O podeis fatigar. ...Levai-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele. ...Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignificante que o não observe” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, p. 100). Que tal aproveitar este

trimestre para ensinar essa promessa? Propomos um mural de oração com bolsos. Cada bolso representa um sentimento. Escreva o pensamento de um lado

do mural. Se desejar, você pode incluir emojis. Disponibilizar cartões coloridos para que as crianças escrevam o que sentem em seus corações e coloquem-nos no bolso correspondente. A cada sábado, destaque uma parte diferente do pensamento. Por exemplo: destacar em um sábado que nada é tão grande que Deus não possa suportar e solucionar. Em outro sábado, compartilhe que, o que nos preocupa, por menor que pareça, também é muito importante para Deus. Mais um: Deus Se interessa imediatamente por aquilo que falamos em oração. Como ideia de presente de fim do trimestre/ano, sugerimos um mural individual semelhante a este. Pode ser feito com uma lâmina de isopor, MDF ou cortiça.

## Soul+ com as visitas

Para mostrar nosso carinho pelas visitas e garantir que elas desejem voltar, usem o tema do mar, com lembranças como



uma âncora. Podem ser doces ou chaveiros de porcelana fria, couro sintético ou EVA; salvavidas e cartões com a frase: “A vida sem Jesus é como um barco à deriva” ou “Sem Jesus estamos à deriva”.



Paola Ramirez

Outra ideia é dar barcos de papel (procure modelos diferentes para trabalhar com os Juvenis).



Freepik

## Soul+ com as curiosidades missionárias

É muito útil lembrar que esta é uma igreja mundial, pois segue a grande comissão que Jesus Cristo deixou aos discípulos: “Ide por TODO o mundo”. Assim, a Igreja Adventista está organizada em 13 territórios ou divisões ao redor do globo. A cada trimestre, as ofertas de todas as escolas sabatinas do mundo são destinadas para projetos de determinada Divisão. É um sistema de apoio mútuo mostrando que somos uma grande família. Este trimestre, a ofertas serão enviadas para a Divisão Norte-Americana, que é composta pelos territórios do Canadá, Estados Unidos e Micronésia.

Foram selecionados três projetos:

1. Centro de influência para os nativos do Alaska, Bethel, Alaska, EUA.
2. Atividade missionária para o Congresso da Associação Geral de 2025, St. Louis, Missouri, EUA.
3. Centro de vida urbana e plantio de uma igreja, Baltimore, Maryland, EUA.

Como Escola Sabatina, esperamos ser colaboradores ativos nesses projetos com nossas orações e com nossas ofertas.

## Coletor de ofertas

Sugerimos um farol feito com itens reciclados (copos, latas ou vasos) e uma vela ou fitas com luzes de LED. Um farol é um item repleto de simbolismo. É um guia no meio da tempestade, do perigo e da escuridão. Significa esperança. Acenda a luz do farol no momento de recolher as ofertas, que serão usadas para a obra de compartilhar a esperança no território da Divisão Norte-Americana.



Gisela Stecler.

## Ambientação

Seguindo o tema marítimo, considerando as lindas praias deste território e lembrando a chegada dos peregrinos (pioneiros EUA), sugerimos colocar um mapa da Divisão Norte-Americana e decorar com âncoras, coletes salva-vidas de cartolina, botes ou casco de barco de papelão e tecidos, ou um cartaz colado na parede ou porta formando um barco. Outra opção é fazer uma composição com barcos grandes de papel com as bandeiras do Canadá e dos EUA, âncoras e boias salva-vidas em uma base de areia com conchas, etc.



## Curiosidades

Para incentivar o conhecimento da cultura da Divisão Norte-Americana, você pode usar a seguinte dinâmica: A cada sábado, depois da história missionária, “vai chegar do alto mar” uma garrafa com uma pergunta ou enigma e o (s) nome (s) do (s) Juvenil (Juvenis) que deverá (deverão) pesquisar e trazer a resposta no próximo sábado para compartilhar com os demais da classe. E eles poderão receber algum incentivo.

Sugestão de perguntas ou enigmas para colocar nas garrafas (a cada sábado, um novo rolo de papel é colocado com uma pergunta diferente):



dreamstime.

1. Quantidade de estrelas na bandeira dos EUA e seu significado.
2. Qual é um dos problemas de saúde mais comuns nos EUA?
3. O que é um gêiser?
4. Onde está a Estátua da Liberdade e de onde foi enviada?
5. Qual é a comida mais fácil de encontrar nos EUA?
6. Como falar olá em inglês? Como dizer feliz sábado / feliz aniversário / qual é o seu nome / vamos jogar futebol? (ou outra frase que você considerar significativa).
7. Que esportes os norte-americanos ou os hispanos gostam de praticar?
8. Qual é a diferença entre as roupas que os norte-americanos usam e a que nós usamos de dezembro a fevereiro?
9. Dos animais típicos dos EUA, de quais você mais gosta?
10. Que invenções famosas tiveram sua origem nos EUA?
11. Quantas igrejas adventistas existem no Canadá?
12. Que roupa é usada no Alaska? Qual é a temperatura durante o ano? O que é mais longo lá, o dia ou a noite?
13. Você gostaria de ter seu nome na Calçada da Fama? Por quê?

## Soul+ com gratidão

No dia 25 de dezembro é festejado o Natal. Não temos uma revelação bíblica sobre essa data nem a necessidade de celebrar o dia do nascimento de Cristo. No entanto, considerando que a sociedade celebra o Natal, “ele pode ser utilizado para um bom propósito. ...Podemos tornar as festividades vindouras uma ocasião para honrar e glorificar a Deus. ...Levai os pensamentos de vossos filhos através de um canal novo, altruístico, incitando-os a apresentar ofertas a Deus pelo dom do Seu Unigênito Filho. ...Deus muito Se alegraria se no Natal cada igreja tivesse uma árvore sobre a qual pendurar ofertas, grandes e pequenas, para essas casas de culto. ...As festividades de Natal e Ano Novo podem e devem ser celebradas em favor dos necessitados. ...Não devem os pais adotar a posição de que uma árvore de Natal posta na igreja para alegrar os alunos da Escola Sabatina seja pecado, pois pode ela ser uma grande bênção. Ponde-lhes diante do espírito objetos benevolentes.



Paola Ramirez.



...Devem mostrar interesse e apresentar seus donativos e ofertas proporcionalmente aos meios que Deus lhes confiou” (O Lar Adventista, p. 478-483).

Com a intenção de estimular o espírito de generosidade e bondade, sugerimos colocar um pinheiro (natural ou artificial) em cuja base sejam colocadas grandes caixas decoradas para presente. Pendurar envelopes coloridos no pinheiro, um para cada aluno com seus nomes (coloque alguns a mais para as visitas).



Deixe que as crianças os decorem. Se você quiser evitar o pinheiro, faça uma guirlanda com os envelopes e exponha uma caixa decorada para colocar as doações das crianças. No momento de gratidão, convide os Juvenis para colocar motivos de gratidão nos envelopes e levar, de acordo com suas possibilidades, itens para serem compartilhados com aqueles que precisam (de higiene, alimentos não perecíveis, roupas, calçados, brinquedos, livros novos ou em bom estado, roupa de cama, toalhas, utensílios de cozinha, etc.). Vocês podem fazer projetos mensais ou guardar tudo para o projeto “Mutirão de Natal”.

## Soul+ no estudo da Bíblia

Como incentivo para memorizar o versículo e para a presença, podemos montar uma âncora (de cartolina, EVA, isopor ou MDF), cuja corrente será completada com elos (de cartolina ou EVA) a cada sábado, à medida que os alunos recitam os versos.

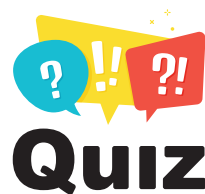


Gisela Stecler.

Ao final do trimestre, o Juvenil que tiver 13 elos em sua corrente receberá um presente especial. Os Juvenis podem usar essa âncora para dar a um amigo, contar-lhe o que fazem na Escola Sabatina e convidá-lo para participar.

## Soul+ no Quiz/teste

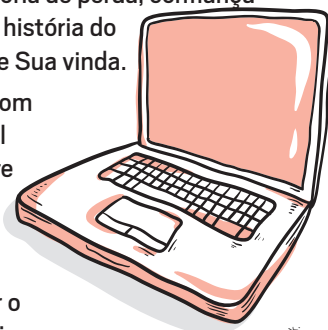
Use este recurso para incentivar o estudo das lições bíblicas. Deixe um desafio para você: se você preparar os testes, compartilhe-os com algum professor de Juvenis de outra igreja do seu distrito. É muito bom quando compartilhamos! Economizamos tempo e espalhamos alegria.



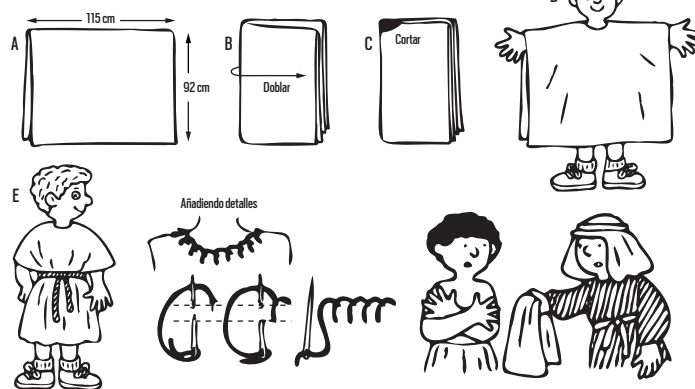
## Soul+ na Lição

Este trimestre usaremos o auxiliar do Ano A, quarto trimestre. Estudaremos três histórias fascinantes: Paulo e o começo da igreja cristã; Jô e sua história de perda, confiança e restauração, e encerraremos com a história do nascimento de Cristo e o propósito de Sua vinda.

O auxiliar sugere começar a aula com a representação de um diálogo digital entre um grupo de Juvenis. Ele sugere usar computadores e colar o chat correspondente na tela todos os sábados. Você pode usar cartolina, papelão, reutilizar caixas e completar o projeto com tinta, impressões e adesivos.



Freepik.



**LIÇÃO 2:** Experimente esta ideia para fazer túnicas de forma fácil e barata. Com chinelo e fitas ou lenços, simule uma sandália.

**LIÇÃO 3:** Uma das cenas importantes desta lição acontece em torno de uma fogueira. Pode ser representada com galhos, pedras e luzes de LED. Outra opção é usar rolos de papel toalha pintados imitando madeira e linguetas de fogo de cartolina ou celofane amarelo e vermelho.



**LIÇÃO 4:** Nesta lição, Paulo é apresentado servindo na prisão. É uma mensagem de grande importância para ajudar as crianças a lidar com a frustração. Em “Compartilhando a Lição”, é sugerido distribuir umas bolachas. Sugiro uma receita que as crianças podem fazer facilmente.

**Ingredientes:** 1 xícara de aveia, 1 ovo, 1/2 xícara de açúcar ou equivalente de mel, 1/4 xícara de farinha integral ou farinha de aveia com fermento, 1/4 xícara de óleo. Você pode acrescentar gotas de chocolate, passas, nozes, sementes de girassol. Modo de fazer: Misture todos os ingredientes, coloque a massa às colheradas em uma forma untada, asse durante 15 minutos aproximadamente.

**LIÇÃO 6:** No auxiliar, há uma ideia muito divertida para os Juvenis: deixar marca-páginas nas Bíblias, hinários ou livros das pessoas da igreja, em casa ou na escola, sem serem vistos! Como proposta de marca-páginas, considere este com materiais simples e aquarelas.



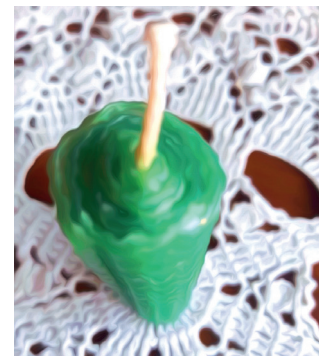
Para ambientar a lição e para o diálogo de Jó e seus amigos, sugerimos usar algum espaço verde:

**LIÇÃO 7:** Para preparar os murais, de acordo com as habilidades do seu grupo, você pode preparar e ter em mãos imagens de animais. Deixe que as crianças que não conseguem desenhar pintem o “fundo” da cena e cole os animais formando uma composição. O importante é que todos tenham a possibilidade de participar da atividade. Evite atividades que excluam algum aluno.

**LIÇÃO 9:** Nesta lição, começa a história de Belém. Surpreenda seus Juvenis com um presépio. O presépio se tornou um símbolo simpático e bonito. No entanto, era o lugar menos indicado para dar à luz um bebê; era como o galpão da casa. Atualmente, cidades como o Cairo têm estrebarias; são lugares sem higiene, com pouco cuidado, onde guardam os cavalos que são usados para viagens de turistas. É incrível que Jesus tenha trocado a glória do reino universal com o Pai por uma estrebaria.

Para fazer velas com os alunos, use folhas de cera de mel coloridas (parafina) e pavios. O procedimento é simples: enrole a folha de parafina sobre o pavio. Depois decore com fitas ou flores. Outra opção é comprar o jogo de velas para que eles levem para casa.

Eles podem presentear as velas a um amigo ou a uma família amiga, como desculpa para explicar o sentido do Natal.



Paola Ramirez.

**LIÇÃO 10:** A sugestão do auxiliar é que as crianças façam anjos e os presenteiem. Podem ser feitos com partes de EVA sobrepostas, saquinhos de organza recheados ou esferas pequenas de madeira/isopor e fitas.



Paola Ramirez.

**LIÇÃO 11.** Esta lição conta a história da viagem dos sábios do oriente guiados por uma estrela. Surpreenda os alunos com um céu estrelado simulado no teto ou em um telão de tecido ou cartolina preta com luzes de LED. Coloque uma estrela chamativa ou faça uma caixa ou lanterna com vasados de estrela como mostra a ilustração.



**LIÇÃO 13.** Nesta lição, propõe-se entregar a cada Juvenil uma caixa de presente, para refletir e lembrar que sua vida é a resposta de gratidão ao presente do Céu. Outras ideias: pode-se presentear um chaveiro de porcelana fria ou EVA (em formato de caixa de presente), ou um pin com a imagem de uma caixa de presente, para que o Juvenil coloque em sua mochila e leve uma lembrança visível.

## Soul+ na celebração

Na última quinta-feira de novembro, nos EUA é celebrado o Dia de Ação de Graças. Que tal fazer uma festa de ação de graças como grupo Soul+ em Cristo? Podemos preparar uma refeição especial, centros de mesa com aviões para escrever agradecimentos para diferentes

pessoas, ir vestidos com jeans e camisa xadrez e usar chapéu de cowboy. Além disso, podemos realizar jogos com os pais: adivinhar quais agradecimentos foram escritos por seus filhos (ver atividade Soul+ em gratidão).



## Soul+ na missão

Aproveite estas datas especiais e considere as seguintes propostas com ênfase missionária. Convidem os amigos / impactem a comunidade.

- **OUTUBRO ROSA:** É um programa de prevenção do câncer através de um estilo de vida saudável. Se vocês quiserem se envolver, deixo algumas ideias.
  - a. Entregar laços cor de rosa e um folheto de prevenção no bairro. Podem adicionar banners com mensagens de alerta feitas pelas crianças.
  - b. Colaborar na recepção dos programas de prevenção organizados pelo Ministério da Mulher.
  - c. Organizar uma Feira de Saúde usando as ideias sobre os oito remédios naturais propostos na seção Ideias do Baú da Chave Mestre 2023-2024.

- **SÁBADO DA CRIAÇÃO:** No último sábado de outubro, há um destaque especial para o criacionismo. Você vai encontrar mais informações do projeto em Sábado da Criação (<https://sabado.origens.org>). Sugerimos aproveitar este sábado para realizar uma caminhada temática em algum parque ou lugar que você considerar adequado para observar e desfrutar da natureza (lembrese de convidar os amigos). Aqui você vai encontrar duas propostas que pode



ser usadas de forma individual ou em grupo. No final, podem compartilhar, enfatizando o projeto, a variedade, a criatividade e as razões para crer em um Criador. Acompanhe com

simpatia e ofereça incentivos.

1. “Encontre a dupla de”: No início do percurso, entregue às crianças diferentes itens (um tipo de folha/flor/pedra/inseto) e peça-lhes que encontrem um igual para cada um.

2. “Caminhada com sentidos”: No início do percurso, entregue-lhes uma folha com tarefas para a caminhada: encontrar três sons diferentes, cinco cores diferentes, dois aromas diferentes, um sabor, quatro texturas diferentes, etc.

- **COMO MANTER O CORPO SAUDÁVEL:** Os efeitos negativos que o uso de bebidas alcoólicas podem causar. Sugerimos fazer uma oficina para montar colagens sobre os efeitos do álcool e mensagens de alerta. Coleos em empresas locais ou na escola.
- **MÊS DE DEZEMBRO. “Mutirão de Natal”:** Juntamente com a ASA, o Clube de Desbravadores ou como Escola Sabatina, escolham uma ou mais famílias, um bairro, centro comunitário, etc., para ajudar. Descubram quais são suas necessidades e encontrem maneiras de colaborar. Preparem uma caixa de Natal (decorada pelos próprios Juvenis). Lembrem-se de incluir material bíblico (um livro missionário, um texto bíblico, um livro infantil com a história do Natal, um desenho do nascimento de Jesus para pintar com um texto bíblico) e um telefone de contato (do diretor da Atividade Missionária, do instrutor bíblico do distrito, do pastor), para pedir uma visita, materiais ou orações. É uma boa ideia entregar os itens em um programa de Natal com música alusiva, um presépio vivo e uma mensagem de esperança.

## Soul+ na formatura

Quando o fim de ano chega, é o momento da formatura. Os meninos de 13 anos ou os que fazem 13 anos em breve passarão para os Adolescentes. É um momento especial para agradecer por tudo o que vocês aprenderam, demonstrar carinho e acompanhar a transição, que, às vezes, se torna difícil. Você pode coordenar com o professor dos Adolescentes e o coordenador do Ministério da Criança uma formatura no momento da adoração infantil. Entregue um certificado e um presente: porta-retrato artesanal com foto do grupo e professores, pote personalizado com lembrancinhas ou doces. Uma boa ideia é organizar um almoço com ambas as divisões, com jogos e atividades para compartilhar.



USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.

# Oficina Confiança em Deus

“Fé é confiança, acreditar que Deus me ama e sabe o que é melhor para mim”  
(Ellen White, *La oración*, p. 314 - tradução livre).

## Dinâmica inicial

Coloque o Juvenil de costas para o professor. Peça-lhe para se jogar para trás e dê a certeza de que você vai segurá-lo. Peça-lhe para comentar como se sentiu com a experiência.

## Tema central

Ter fé é como se jogar de costas e esperar que o professor segure você, porque ele prometeu que vai cuidar de você, e porque você o conhece, sabe que ele tem força e não vai falhar. Isso é ter fé, acreditar que o que Deus disse é assim e que Ele cumprirá Suas promessas.

Você já passou por um momento difícil? Tão difícil que parecia que você estava caindo em um vazio? Claro, porque existem coisas que você não pode resolver ou entender sozinho. Você sente que não tem ninguém para te ajudar, se sente triste, desanimado, desconcentrado, é difícil dormir em paz e você fica doente.

Por outro lado, se você sente que existe alguém ao seu lado, tudo fica diferente. A vida é mais bonita e colorida. Você dorme tranquilo porque sabe que alguém o ajudará em tudo (como ao fazer uma prova ou pagar uma viagem). Você se sente melhor. E todo o seu corpo funciona melhor.

Alguma coisa assim acontece com nossa saúde e a fé. A fé é um remé-



Gisela Stecler.

dio, nos ajuda a não ficar doentes ou a nos curar.

A fé é confiar em Deus, confiar tanto que, se Ele disser algo, eu faço. Se Ele me disser que algo não me convém, eu não faço. Se estou em situação difícil e conto para Ele, eu não me preocupo porque sei que Ele me ajuda e nunca vai soltar a minha mão.

## Dinâmica 2

Onde encontramos o remédio da fé? Você pode estourar um balão e achar a resposta (colocada previamente no balão), ou abrir uma caixa e encontrar a promessa: “Confie no SENHOR de todo o coração e não se apoie na sua própria inteligência. Pois isso será como um bom remédio para curar as suas feridas” (Pv 3:5, 8).

## Dinâmica 3

Faça o seguinte experimento: Medo x Confiança. No experimento, o copo protege o barco (318) Pinterest (se possível, explicar a razão física do que aconteceu). A fé é como esse copo. Protege o barco de nossa saúde, para que, mesmo depois da dificuldade, você siga em frente.

## Dinâmica 4

Espalhe pela sala cartões coloridos com referências de textos bíblicos e um espaço em branco. Peça aos Juvenis que procurem a maior quantidade de cartões e depois reescrevam as promessas no espaço em branco. Montem um frasco de remédio e coloquem as promessas ali. O “Remédio” pode viajar de casa em casa semana após semana. Outra ideia é montar vários frascos ou caixinhas para presentear amigos, professores, famílias. No código QR da página 15, você encontrará o arquivo da etiqueta para imprimir.

Sugiro uma boa leitura sobre o significado de fé e a necessidade de ensiná-la aos Juvenis. Está no último capítulo do livro *La oración*, de Ellen White (“*La fe y la oración*”).

PAOLA RAMÍREZ.